

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	90
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	84.706
Preferenciais	0
Total	84.706
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.159.612	1.110.211
1.01	Ativo Circulante	461.327	421.121
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	266.888	232.682
1.01.03	Contas a Receber	126.724	128.493
1.01.03.01	Clientes	126.724	128.493
1.01.04	Estoques	11.106	10.750
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.445	25.879
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29.445	25.879
1.01.06.01.01	IR e CS a recuperar	15.949	16.630
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	13.496	9.249
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.034	558
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.130	22.759
1.01.08.03	Outros	24.130	22.759
1.01.08.03.01	Créditos diversos e retenções contratuais	5.667	4.534
1.01.08.03.02	Bens disponíveis para venda	18.253	18.015
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	210	210
1.02	Ativo Não Circulante	698.285	689.090
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	75.728	48.427
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.731	2.900
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.731	2.900
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	14.913	10.217
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	14.913	10.217
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	53.084	35.310
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	5.138	6.691
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	4.064	3.736
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais e outras contas	12.345	11.891
1.02.01.09.06	Operações com derivativos	31.537	12.992
1.02.02	Investimentos	114.617	107.661
1.02.02.01	Participações Societárias	114.617	107.661
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	114.617	107.661
1.02.03	Imobilizado	485.227	512.200
1.02.04	Intangível	22.713	20.802

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.159.612	1.110.211
2.01	Passivo Circulante	335.446	301.653
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.286	36.693
2.01.02	Fornecedores	13.258	11.823
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.186	10.989
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	256.478	237.414
2.01.05	Outras Obrigações	7.238	4.734
2.01.05.02	Outros	7.238	4.734
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	5.499	3.090
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	1.739	1.644
2.02	Passivo Não Circulante	319.015	327.125
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	229.089	247.870
2.02.02	Outras Obrigações	7.763	11.682
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	93	0
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	93	0
2.02.02.02	Outros	7.670	11.682
2.02.02.02.05	Outras obrigações tributárias	7.670	11.682
2.02.03	Tributos Diferidos	68.099	53.931
2.02.04	Provisões	14.064	13.642
2.03	Patrimônio Líquido	505.151	481.433
2.03.01	Capital Social Realizado	332.000	332.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338
2.03.04	Reservas de Lucros	155.052	131.376
2.03.04.01	Reserva Legal	15.501	15.501
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	139.551	115.875
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.761	8.719

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	217.580	201.302
3.01.01	Receita com prestação de serviço	229.159	205.809
3.01.02	Receita com renovação de frota	14.957	18.977
3.01.03	Dedução da Receita - impostos incidentes	-26.536	-23.484
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-171.178	-166.338
3.02.01	Custo com serviço prestado	-158.843	-149.900
3.02.02	Custo com renovação de frota	-12.335	-16.438
3.03	Resultado Bruto	46.402	34.964
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.861	-7.891
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.806	-11.575
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	40	99
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.905	3.585
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	36.541	27.073
3.06	Resultado Financeiro	-3.535	-10.766
3.06.01	Receitas Financeiras	28.294	7.490
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.829	-18.256
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	33.006	16.307
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.341	-3.926
3.08.01	Corrente	0	-931
3.08.02	Diferido	-9.341	-2.995
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.665	12.381
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	23.665	12.381
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,27938	0,17033

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2015 à 31/03/2015	01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	23.665	12.381
4.02	Outros Resultados Abrangentes	50	-44
4.02.01	Variação cambial	50	-44
4.03	Resultado Abrangente do Período	23.715	12.337

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	61.575	24.083
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	63.502	39.732
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos sobre a renda	33.006	16.307
6.01.01.02	Depreciação por redução ao valor recuperavel do imobilizado	21.060	20.678
6.01.01.04	Valor Residual do ativo imobilizado baixado	-2.506	-3.360
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-6.905	-3.585
6.01.01.07	Provisão para conitngência	422	-1.637
6.01.01.08	Valorização de derivativos ao valor justo por meio do resultado	-18.545	3.121
6.01.01.09	Ajuste ao valor justo sobre estoque/veículos ou máquinas	0	-3
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos	13.384	10.438
6.01.01.11	Variação Cambial sobre empréstimos	23.717	-2.152
6.01.01.12	Variação Monetária sobre depósitos judiciais	-130	-72
6.01.01.13	Reserva de Reavaliação	-1	-3
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.254	-14.743
6.01.02.01	Contas a Receber	1.769	-4.444
6.01.02.02	Estoques	-356	-837
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-2.013	-754
6.01.02.04	Creditos diversos	-8.956	-3.190
6.01.02.06	Fornecedores	1.435	-12.394
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas e tributarias	6.778	5.753
6.01.02.08	Outros Passivos	2.597	1.123
6.01.03	Outros	-3.181	-906
6.01.03.01	Aquisição e renovação de frotas	-4.811	-7.587
6.01.03.02	Realização de bens disponiveis para venda	14.722	16.915
6.01.03.03	Juros pagos	-13.092	-9.303
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-931
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.981	1.838
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-2.166	-225
6.02.03	Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	185	2.063
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-25.388	-5.753
6.03.01	Captações de empréstimos	0	20.381
6.03.02	Pagamento de emprestimo	-25.388	-22.353
6.03.03	Dividendos pagos a acionistas controladores	0	-3.781
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	34.206	20.168
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	232.682	16.538
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	266.888	36.706

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	332.000	9.338	131.376	0	8.719	481.433
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	332.000	9.338	131.376	0	8.719	481.433
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.665	50	23.715
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.665	0	23.665
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	50	50
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	23.676	-23.665	-8	3
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	23.676	-23.676	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-8	3
5.07	Saldos Finais	332.000	9.338	155.052	0	8.761	505.151

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.245	-1.731	0	-2.976
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.245	-1.731	0	-2.976
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.381	-44	12.337
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.381	0	12.381
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-44	-44
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.661	-10.650	-8	3
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	10.661	-10.661	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-8	3
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	137.036	0	8.729	255.103

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	244.157	224.834
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	244.116	224.834
7.01.02	Outras Receitas	41	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-57.971	-63.687
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-35.799	-38.576
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.172	-25.114
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	3
7.03	Valor Adicionado Bruto	186.186	161.147
7.04	Retenções	-21.060	-20.678
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.060	-20.678
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	165.126	140.469
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.199	11.075
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.905	3.585
7.06.02	Receitas Financeiras	28.294	7.490
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	200.325	151.544
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	200.325	151.544
7.08.01	Pessoal	90.019	78.781
7.08.01.01	Remuneração Direta	89.667	78.459
7.08.01.02	Benefícios	352	322
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	51.931	38.880
7.08.02.01	Federais	43.262	31.111
7.08.02.02	Estaduais	3.753	3.450
7.08.02.03	Municipais	4.916	4.319
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.710	21.502
7.08.03.01	Juros	31.616	15.966
7.08.03.02	Aluguéis	2.932	3.247
7.08.03.03	Outras	162	2.289
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.665	12.381
7.08.04.02	Dividendos	0	1.731
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23.665	10.650

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.286.206	1.229.341
1.01	Ativo Circulante	550.293	508.756
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	298.079	269.902
1.01.03	Contas a Receber	168.742	165.046
1.01.03.01	Clientes	168.742	165.046
1.01.04	Estoques	12.118	11.751
1.01.06	Tributos a Recuperar	32.566	26.578
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	32.566	26.578
1.01.06.01.01	IR e CS a Recuperar	17.095	16.723
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	15.471	9.855
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.715	638
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	35.073	34.841
1.01.08.03	Outros	35.073	34.841
1.01.08.03.01	Créditos diversos e retenções contratuais	10.778	10.723
1.01.08.03.02	Bens disponíveis para venda	24.295	24.118
1.02	Ativo Não Circulante	735.913	720.585
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	76.757	54.024
1.02.01.06	Tributos Diferidos	17.796	12.965
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.796	12.965
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.746	4.717
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	4.746	4.717
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	54.215	36.342
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	5.138	6.691
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	4.073	3.736
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e outras contas	13.467	12.923
1.02.01.09.06	Operações com derivativos	31.537	12.992
1.02.03	Imobilizado	636.441	645.757
1.02.04	Intangível	22.715	20.804

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.286.206	1.229.341
2.01	Passivo Circulante	380.854	342.538
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.505	39.915
2.01.02	Fornecedores	22.010	21.297
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.644	15.961
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	280.180	258.928
2.01.05	Outras Obrigações	10.515	6.437
2.01.05.02	Outros	10.515	6.437
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	5.483	3.092
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	5.032	3.345
2.02	Passivo Não Circulante	400.201	405.370
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	296.859	313.692
2.02.02	Outras Obrigações	7.670	11.682
2.02.02.02	Outros	7.670	11.682
2.02.03	Tributos Diferidos	81.608	66.354
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	81.608	66.354
2.02.04	Provisões	14.064	13.642
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.064	13.642
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	505.151	481.433
2.03.01	Capital Social Realizado	332.000	332.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338
2.03.04	Reservas de Lucros	155.052	131.376
2.03.04.01	Reserva Legal	15.501	15.501
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	139.551	115.875
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.761	8.719

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	282.801	257.141
3.01.01	Receita com serviço	306.210	271.670
3.01.02	Receita com renovação de frotas	15.118	19.362
3.01.03	Dedução receita - impostos incidentes	-38.527	-33.891
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-225.494	-214.706
3.02.01	Custos dos serviços	-213.010	-197.828
3.02.02	Custo com renovação de frota	-12.484	-16.878
3.03	Resultado Bruto	57.307	42.435
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.154	-12.876
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.194	-12.994
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	40	118
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	40.153	29.559
3.06	Resultado Financeiro	-3.944	-11.330
3.06.01	Receitas Financeiras	29.280	8.224
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.224	-19.554
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	36.209	18.229
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.544	-5.848
3.08.01	Corrente	-2.119	-1.914
3.08.02	Diferido	-10.425	-3.934
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.665	12.381
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	23.665	12.381
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.665	12.381
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,27938	0,17033

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	23.665	12.381
4.02	Outros Resultados Abrangentes	50	-44
4.02.01	Variação cambial de investida no exterior	50	-44
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	23.715	12.337
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.715	12.337

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	60.399	34.141
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	79.184	49.551
6.01.01.01	Lucro antes dps impostos sobre a renda	36.209	18.229
6.01.01.02	Depreciação por redução ao valor recuperavel do imobilizado	25.511	23.941
6.01.01.06	Provisão para contingência	422	-1.637
6.01.01.07	Valor Residual do ativo imobilizado baixado	-2.430	-3.229
6.01.01.08	Ajuste a valor justo sobre estoque/veículos ou máquinas	0	-3
6.01.01.09	Valorização de derivativos ao valor justo por meio do resultado	-18.545	3.121
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos	14.445	11.367
6.01.01.11	Variação Cambial sobre empréstimos	23.717	-2.152
6.01.01.12	Variação Monetária sobre depósitos judiciais	-144	-83
6.01.01.13	Reserva de Reavaliação	-1	-3
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	660	-14.051
6.01.02.01	Contas a Receber	-3.696	255
6.01.02.02	Estoques	-367	-913
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-4.435	-830
6.01.02.04	Creditos diversos	-4.094	-3.938
6.01.02.06	Fornecedores	713	-14.080
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas e tributarias	8.270	3.817
6.01.02.08	Outros Passivos	4.269	1.638
6.01.03	Outros	-19.445	-1.359
6.01.03.01	Aquisição e renovação de frotas	-18.120	-6.491
6.01.03.02	Realização de bens disponieis para venda	14.857	17.300
6.01.03.03	Juros pagos	-14.063	-10.254
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.119	-1.914
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.052	1.857
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-2.262	-249
6.02.02	Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	210	2.106
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-30.220	-10.479
6.03.01	Captações de emprestimos	0	20.381
6.03.02	Pagamento de emprestimo	-30.220	-27.079
6.03.03	Dividendos pagos a acionistas contraladores	0	-3.781
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	50	-44
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	28.177	25.475
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	269.902	51.984
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	298.079	77.459

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	332.000	9.338	131.376	0	8.719	481.433	0	481.433
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	332.000	9.338	131.376	0	8.719	481.433	0	481.433
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.665	50	23.715	0	23.715
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.665	0	23.665	0	23.665
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	50	50	0	50
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	23.676	-23.665	-8	3	0	3
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	23.676	-23.676	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-8	3	0	3
5.07	Saldos Finais	332.000	9.338	155.052	0	8.761	505.151	0	505.151

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739	0	245.739
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	127.620	0	8.781	245.739	0	245.739
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.245	-1.731	0	-2.976	0	-2.976
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	-1.731	0	-2.976	0	-2.976
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.381	-44	12.337	0	12.337
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.381	0	12.381	0	12.381
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-44	-44	0	-44
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-44	-44	0	-44
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.661	-10.650	-8	3	0	3
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	10.661	-10.661	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	11	-8	3	0	3
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	137.036	0	8.729	255.103	0	255.103

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	321.369	291.081
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	321.328	291.081
7.01.02	Outras Receitas	41	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-96.509	-97.155
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-40.778	-44.500
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-55.731	-52.658
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	3
7.03	Valor Adicionado Bruto	224.860	193.926
7.04	Retenções	-25.511	-23.941
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.511	-23.941
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	199.349	169.985
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.280	8.224
7.06.02	Receitas Financeiras	29.280	8.224
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	228.629	178.209
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	228.629	178.209
7.08.01	Pessoal	99.963	90.822
7.08.01.01	Remuneração Direta	99.595	90.487
7.08.01.02	Benefícios	368	335
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	68.016	51.672
7.08.02.01	Federais	54.095	38.897
7.08.02.02	Estaduais	8.332	8.132
7.08.02.03	Municipais	5.589	4.643
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	36.985	23.334
7.08.03.01	Juros	32.708	16.990
7.08.03.02	Aluguéis	4.034	3.781
7.08.03.03	Outras	243	2.563
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.665	12.381
7.08.04.02	Dividendos	0	1.731
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23.665	10.650

Comen



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T15

Vitória, 7 de maio de 2015 - As informações financeiras e operacionais da Companhia a seguir, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, de acordo com a Legislação Societária. Os dados financeiros correspondentes aos **períodos encerrados em 31 de março de 2014 (1T14), 31 de dezembro de 2014 (4T14) e 31 de março de 2015 (1T15)** são derivados de demonstrações financeiras auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

DESTAQUES 1T15

- ➡ Receita líquida consolidada total de R\$282,8 milhões, crescimento de 10,0% frente ao 1T14.
- ➡ Avanço de 35,8% no lucro operacional e 22,7% no resultado EBITDA na comparação com o 1T14.
- ➡ Incremento das receitas provenientes dos negócios de *Fleet Service* e Logística Dedicada, respectivamente, de 20,3% e 14,7%.
- ➡ Manutenção dos níveis de receita na logística automotiva mesmo diante da desaceleração da indústria.
- ➡ Lucro líquido de R\$23,7 milhões com evolução de 3,6 pontos percentuais na margem líquida (8,4% no 1T15 versus 4,8% no 1T14).
- ➡ *Backlog* de R\$3,8 bilhões, equivalente a 3,4 vezes o faturamento líquido anual da Companhia.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Em milhares de Reais, exceto % e lucro por ação

Indicadores Financeiros	1T15	4T14	1T14
RECEITA LÍQUIDA	282.801	304.599	257.141
<i>Margem Bruta</i>	20,3%	17,8%	16,5%
EBIT ¹	40.153	38.533	29.559
<i>Margem EBIT</i>	14,2%	12,7%	11,5%
Lucro Líquido	23.665	17.167	12.381
Lucro por ação	0,27938	0,20267	0,17032
EBITDA ²	65.664	66.819	53.500
<i>Margem EBITDA</i>	23,2%	21,9%	20,8%
ROIC ³	14,5%	13,8%	13,7%
ROE ⁴	16,4%	16,1%	25,7%

¹ EBIT (*Earnings Before Interest and Taxes*) corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA).

³ ROIC (*Return On Invested Capital*): medida de Retorno sobre o Capital Investido dada pelo lucro líquido menos o resultado financeiro nos últimos 4 trimestres, dividido pela dívida líquida mais o patrimônio líquido médios nos últimos 4 trimestres.

⁴ ROE (*Return On Equity*): medida de Retorno sobre o Patrimônio Líquido dada pelo lucro líquido nos últimos 4 trimestres dividido pelo patrimônio líquido médio nos últimos 4 trimestres.

Comen



RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A receita líquida consolidada da Companhia totalizou R\$282,8 milhões no 1T15, aumento de 10,0% em relação ao 1T14. Os negócios de *Feet Service* e Logística Dedicada apresentaram os maiores crescimentos no período, 20,3% e 14,7% respectivamente, refletindo a entrada de sete novos contratos celebrados com clientes de diferentes, bem como o forte aumento da demanda nas atuais operações durante o último trimestre de 2014. Adicionalmente, o *Fleet Service* foi beneficiado pelo estágio de maturação de algumas operações iniciadas em 2014. Nas operações de Fretamento, a expansão da receita foi originada pela demanda por frota adicional proveniente dos setores naval e de celulose, que contribuíram para um incremento de 5,6% na receita destas operações. A receita proveniente da Logística Automotiva também cresceu 4,3% no período em consequência de um melhor *mix* de marcas transportadas, das rotas percorridas e dos reajustes anuais repassados em maio de 2014 no preço do frete. Estes fatores compensaram parcialmente a desaceleração da indústria e a queda no volume de veículos transportados. O volume de vendas de veículos usados apresentou redução em linha com nossos planos de renovação de frota, o que resultou em um decréscimo de 21,9% nas receitas com vendas de usados no trimestre frente ao mesmo período do ano anterior. O crescimento das receitas, que propiciaram uma melhor diluição dos custos fixos da Companhia, somado ao esforço da alta gestão em ajustar a estrutura de custos de algumas operações e renegociar alguns contratos ao longo de 2014 são as principais razões do incremento de 3,8 pontos percentuais na margem bruta do 1T15 em relação ao 1T14.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O resultado operacional atingiu o montante de R\$40,2 milhões no 1T15, 35,8% superior ao montante registrado no 1T14. Houve um aumento das despesas gerais e administrativas no período, principalmente, em razão da implantação, ainda em curso, do novo sistema ERP. Essas despesas foram compensadas pela racionalização dos custos operacionais e pela elevação das receitas, o que gerou uma margem operacional de 14,2% no 1T15 frente aos 11,5% registrados no 1T14.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

A Vix obteve um lucro líquido de R\$23,7 milhões no 1T15, R\$11,3 milhões (+91,1%) a mais do que no 1T14. A margem líquida apresentou evolução significativa, passando de 4,8% no 1T14 para 8,4% no 1T15, refletindo a melhoria da eficiência operacional e financeira da Companhia. Vale mencionar que, independente da elevação das taxas de juros de 10,5% para 12,5% até o final do 1T15, a Companhia conseguiu compensar o acréscimo de R\$13,7 milhões nas despesas financeiras com o aumento de sua posição de caixa, através do balanceamento de ativos e passivos indexados ao CDI. Com isso, as receitas financeiras passaram de R\$8,2 milhões no 1T14 para R\$29,3 milhões no 1T15, reduzindo as despesas financeiras líquidas de R\$11,3 milhões no 1T14 para R\$3,9 milhões no 1T15. No 1T15, o lucro por ação foi de R\$0,27938.

Comen



ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Endividamento (R\$ Mil)	31-mar-14	30-jun-14	30-set-14	31-dez-14	31-mar-15
Dívida bruta	599.194	597.884	568.218	559.628	545.502
Curto prazo	151.749	193.653	178.224	258.928	280.180
Longo prazo ¹	447.445	404.231	389.994	300.700	265.322
Caixa e equivalentes de caixa	77.459	79.021	86.176	269.902	298.079
Dívida líquida	521.735	518.863	482.042	289.726	247.423

¹ Inclui resultados com derivativos.

O endividamento bruto da Companhia se manteve estável no 1T15 em relação ao trimestre imediatamente anterior. Houve alteração no perfil da dívida no período em virtude da proximidade de amortizações de algumas linhas de crédito para financiamento da frota de veículos leves. Por outro lado, a Companhia manteve forte posição de caixa e a relação entre a dívida líquida e o EBITDA (últimos 12 meses) foi reduzida no final do 1T15 para 1,0x.

A seguir maiores detalhes sobre a composição da dívida:

Modalidade	Taxa % a.a. ¹	Venc.to. ²	Saldo em	
			31-mar-15	31-dez-14
Financiamentos BNDES	TJLP + 3,27%	2021	59.024	67.060
Empréstimos prefixados	4,42%	2021	206.041	209.791
Empréstimos pós fixados	CDI + 2,07%	2019	280.437	282.777
Total			545.502	559.628

¹ Taxa de juros média inclui spread anual.

² Prazo de vencimento do último contrato por modalidade.

A geração livre de caixa foi positivamente influenciada pelo aumento lucro operacional antes dos impostos de renda e da contribuição social, que evoluiu de R\$18,2 milhões no 1T14 para R\$36,2 no 1T15. Adicionalmente, o nível dos investimentos foi moderado no período.

	1T15	4T14	1T14
Geração de Caixa Livre Operacional ¹	63.662	44.825	23.332
CAPEX, líq. ²	15.854	42.333	3.164
Geração Livre de Caixa	47.808	2.492	20.168

¹ A geração de caixa livre operacional corresponde: (i) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos (ii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iii) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

² O CAPEX líquido corresponde: (i) a captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos menos (ii) o caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos menos (iii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iv) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

Comen



ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

Na comparação entre os períodos encerrados em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o “Contas a receber” cresceu R\$3,7 milhões, refletindo, principalmente, o aumento do faturamento de serviços. A conta “Fornecedores” também apresentou aumento de R\$0,7 milhão em razão das mobilizações de novos contratos na Logística Dedicada. Da mesma forma, a conta “Adiantamento a clientes” teve um acréscimo de R\$2,4 milhões resultante do recebimento de antecipações no final do trimestre relativas à venda de bens disponíveis para venda. O “Intangível” aumentou R\$1,9 milhão em razão dos investimentos no novo sistema ERP. Cabe ressaltar que a primeira fase do projeto, implantada em dezembro de 2014, envolveu a migração dos sistemas de finanças, de contabilidade e de gerenciamento de frota para a nova plataforma SAP e que, em 2015, a continuidade do projeto estará relacionada à migração dos sistemas utilizados pela área de recursos humanos, o que deve se refletir em despesas e investimentos a serem contabilizados no decorrer dos próximos meses. Além disso, houve um decréscimo de R\$9,3 milhões no “Imobilizado” em razão da desmobilização de um contrato com o setor de mineração. O “Patrimônio líquido” registrou aumento de R\$23,7 milhões em linha com a lucratividade apresentada no trimestre.

DADOS BALANÇO CONSOLIDADO (R\$ Mil)	31-mar-15	31-dez-14	31-mar-14
Contas a receber	168.742	165.046	164.488
Créditos diversos e retenções contratuais	10.778	10.723	5.631
Estoques	12.118	11.751	10.271
Bens mantidos para venda	24.295	24.118	17.904
Imobilizado	636.441	645.757	636.187
Intangível	22.715	20.804	14.864
Fornecedores	22.010	21.297	12.252
Adiantamento de clientes	5.483	3.092	5.179
Patrimônio líquido	505.151	481.433	255.103

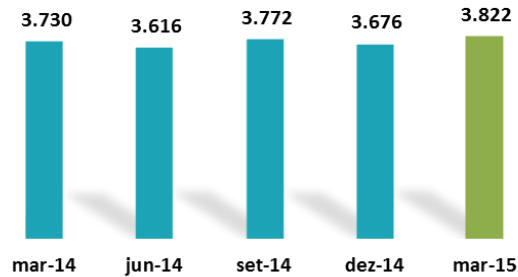
PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

No 1T15, a Companhia acumulava o montante de R\$3,8 bilhões em contratos firmes (*backlog*) com previsão de faturamento até o ano de 2023. No trimestre, foram adicionados R\$135,0 milhões ao *backlog* em comparação com o 4T14. A principal razão dessa expansão foi a conquista de novos contratos no montante total aproximado de R\$343,0 milhões. A evolução e a distribuição destes contratos estão demonstradas a seguir:

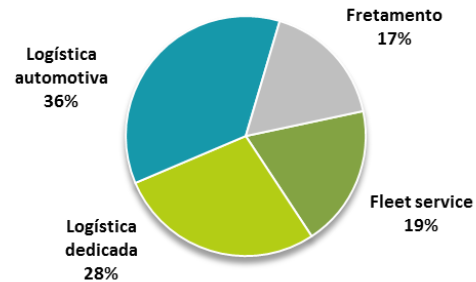
Comen



Backlog – R\$ MM



Contratos Firmes em Carteira – R\$ MM



RECEITAS POR LINHA DE NEGÓCIO

Produtos e Serviços (R\$ Mil)	1T15	% Part.	4T14	% Part.	1T14	% Part.	Var% 1T15/1T14
Receita Bruta	321.328	100,0%	345.536	100,0%	291.032	100,0%	10,4%
Fleet service	90.502	28,2%	93.984	27,2%	75.241	25,9%	20,3%
Logística dedicada	114.347	35,6%	106.160	30,7%	99.655	34,2%	14,7%
Logística automotiva	69.437	21,6%	85.797	24,8%	66.548	22,9%	4,3%
Fretamento	31.924	9,9%	33.167	9,6%	30.226	10,4%	5,6%
Renovação de frota	15.118	4,7%	26.428	7,6%	19.362	6,7%	-21,9%
Receita Líquida	282.801	88,0%	304.599	88,2%	257.141	88,4%	10,0%

Fleet Service

Na comparação entre o 1T15 e o 1T14, as receitas aumentaram R\$15,3 milhões por conta da adição de quatro novos contratos e do aumento da demanda em outros três contratos vigentes com o setor de óleo e gás. Assim, as receitas com *Fleet Service* evoluíram de R\$75,2 milhões no 1T14 para R\$90,5 milhões no 1T15, 20,3%. Cabe ressaltar que o aumento do escopo de um dos contratos vigentes produziu um incremento de R\$4,1 milhões no 1T15 em relação ao 1T14.

Logística Dedicada

No 1T15, a Logística Dedicada apresentou crescimento de R\$14,7 milhões (+14,7%) comparado com o 1T14, ocasionado, principalmente, pelo aumento da produção em cliente do setor de siderurgia. A adição de três novos contratos com os setores de mineração e siderurgia também contribuiu para esse crescimento. Assim, a receita de serviços em Logística Dedicada cresceu, mesmo com a perda de dois contratos no decorrer de 2014.

Comen



Logística Automotiva

O volume de veículos transportados apresentou uma queda de 4,6%, passando de 70.980 unidades no 1T14 para 67.733 veículos no 1T15. Ainda assim, a receita cresceu 4,3% no período em razão do *mix* de marcas transportadas, das distâncias percorridas e do reajuste do frete ocorrido em maio de 2014. Apesar da forte desaceleração do mercado automotivo, algumas montadoras ganharam *market share* e ampliaram a demanda pelo frete de veículos. A retomada do crescimento do setor deve ser lenta e o aumento das vendas no médio prazo está condicionado ao lançamento de novos modelos e a diminuição dos estoques atuais.

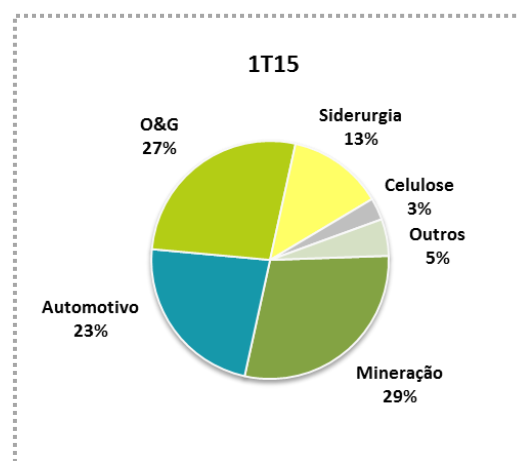
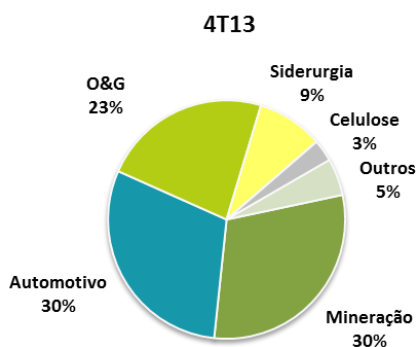
Fretamento

As operações de Fretamento cresceram 5,6% no 1T15 frente ao 1T14. A disponibilização de frota adicional para um cliente do setor naval e a renovação de um contrato com o setor de celulose impactaram positivamente as receitas. Outro fator positivo no trimestre foi o pagamento de reajustes retroativos de alguns contratos com os setores de mineração e turismo.

Renovação de Frota

A receita oriunda da renovação da frota foi a única a apresentar redução de 21,9%, passando de R\$19,4 milhões no 1T14 para R\$15,1 milhões no 1T15, refletindo a queda das vendas de veículos usados. Esse movimento era esperado uma vez que a venda de usados acompanha o ciclo de renovação de frota. Ao todo, foram vendidas 345 unidades no 1T15 (411 unidades no 1T14).

Os gráficos a seguir mostram a composição da receita bruta por setor:



Comen



INDICADORES FINANCEIROS COM BASE EM PARAMETROS “NÃO GAAP”

Indicadores Financeiros	1T15	4T14	1T14
Ativo Imobilizado / Dívida Líquida	2,57	2,23	1,22
Dívida Líquida / EBITDA	1,01	1,24	2,42
EBITDA / Resultado financeiro	5,09	4,19	5,01
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,49	0,60	2,05

A escritura da primeira emissão de debêntures da Companhia e alguns de seus contratos financeiros contêm cláusulas que determinam o cumprimento de índices financeiros (*covenants*) mínimos, sendo eles:

- (i) Razão entre a dívida líquida e EBITDA menor ou igual a 3,0¹; e,
- (ii) Razão entre o EBITDA e as despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,0.

¹ Adicionalmente, a razão entre a dívida líquida e o EBITDA da Águia Branca Participações, controladora direta e avalista das debêntures, deve ser menor ou igual a 2,0. Esse índice é informado anualmente.

Comen

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

ATIVO	31-mar-15	31-mar-14
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	298.079	77.459
Contas a receber	168.742	164.488
Estoques	12.118	10.271
Tributos a recuperar	15.471	9.105
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	17.095	11.733
Créditos diversos e retenções contratuais	10.778	5.631
Despesas antecipadas	3.715	4.651
Bens mantidos para venda	24.295	17.904
	550.293	301.242
NÃO CIRCULANTE		
Créditos com partes relacionadas	4.746	98
Tributos a recuperar	5.138	8.912
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.796	25.527
Créditos diversos e retenções contratuais	4.073	3.615
Depósitos judiciais e outras contas	13.467	13.162
Ganhos com derivativos	31.537	1.817
Investimentos	-	-
Imobilizado	636.441	636.187
Intangível	22.715	14.864
	735.913	704.182
TOTAL DO ATIVO	1.286.206	1.005.424

Comen

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

<u>PASSIVO</u>	31-mar-15	31-mar-14
<u>CIRCULANTE</u>		
Empréstimos e financiamentos	280.180	151.749
Fornecedores	22.010	12.252
Obrigações trabalhistas	45.505	39.543
Obrigações tributárias	22.644	14.677
Contas a pagar	5.032	3.256
Adiantamento de clientes	5.483	5.179
	<u>380.854</u>	<u>226.656</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Empréstimos e financiamentos	296.859	449.262
Imposto de renda e contribuição social diferidos	81.608	56.952
Obrigações tributárias	7.670	5.662
Provisão para contingências	14.064	11.789
	<u>400.201</u>	<u>523.665</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
Capital social	332.000	100.000
Reservas de capital	9.338	9.338
Reservas legais	15.501	12.940
Reservas de lucros	139.551	124.096
Ajuste do patrimônio líquido	8.761	8.729
	<u>505.151</u>	<u>255.103</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.286.206</u>	<u>1.005.424</u>

Comen

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS**

Em milhares de Reais

	1T15	1T14
RECEITA COM VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	321.328	291.032
Fleet service	90.502	75.241
Logística dedicada	114.347	99.655
Logística automotiva	69.437	66.548
Fretamento	31.924	30.226
Renovação de frota	15.118	19.362
DEDUÇÕES DA RECEITA	(38.527)	(33.891)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	282.801	257.141
CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	(225.494)	(214.706)
LUCRO BRUTO	57.307	42.435
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(17.154)	(12.876)
Gerais e administrativas	(17.194)	(12.994)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	40	118
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	40.153	29.559
RESULTADO FINANCEIRO	(3.944)	(11.330)
Receitas financeiras	29.280	8.224
Despesas financeiras	(33.224)	(19.554)
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	36.209	18.229
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(12.544)	(5.848)
Corrente	(2.119)	(1.914)
Diferido	(10.425)	(3.934)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	23.665	12.381

Comen

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

	1T15	1T14
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	36.209	18.229
Ajustes para conciliar lucro com caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	25.511	23.941
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(2.430)	(3.229)
Juros sobre empréstimos	14.445	11.367
Variações monetárias sobre depósitos judiciais	(144)	(83)
Variações monetárias cambiais e valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	5.172	969
Provisão para contingências	422	(1.637)
Reserva de reavaliação	(1)	(3)
Impairment de veículos e outros bens	-	(3)
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(3.696)	255
Estoques	(367)	(913)
Tributos a recuperar	(4.435)	(830)
Despesas antecipadas	(3.077)	(3.294)
Outros ativos	(1.017)	(644)
Fornecedores	713	(14.080)
Obrigações trabalhistas	5.590	4.823
Obrigações tributárias	2.680	(1.006)
Outros passivos	4.269	1.638
Dividendos propostos	-	-
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	79.844	35.500
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.119)	(1.914)
Aquisição e renovação da frota de veículos	(18.120)	(6.491)
Realização de bens disponíveis para vendas	14.857	17.300
Juros pagos	(14.063)	(10.254)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	60.399	34.141
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de bens do ativo permanente	(2.262)	(249)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	210	2.106
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.052)	1.857
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captações de empréstimos	-	20.381
Pagamento de empréstimos	(30.220)	(27.079)
Dividendos pagos	-	(3.781)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO) GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(30.220)	(10.479)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	28.127	25.519
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	269.902	51.984
Variação cambial de investimento no exterior	50	(44)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	298.079	77.459
INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR AO FLUXO DE CAIXA		
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	10.539	15.830

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1 Informações sobre a Companhia

A VIX Logística S.A. ("Companhia" ou "VIX"), constituída em 1971, localizada à Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345 - 1º Pavimento - Goiabeiras - Vitória-ES tem como objetivo principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas, intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, locação de veículos e mão de obra, operações de logística, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

Em 31 de março de 2015, além de desempenhar suas operações, a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas (controle integral):

<u>Empresa</u>	<u>Denominação</u>	<u>Atividade desenvolvida</u>
Águia Branca Logística S.A.	ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Dedicados Ltda.	VIXTD	Transporte rodoviário de cargas e logística
Águia Branca SRL (Argentina)	AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Mercosur (Argentina)	VixMercosur (1)	Transporte rodoviário de cargas e logística
Autoport Transportes e Logística Ltda.	ATL	Transporte rodoviário de veículos
Autoport Transporte de Veículos Ltda.	ATV	Transporte rodoviário de veículos
Vixlog Transporte e Logística Ltda.	VIXLOG (1)	Transporte rodoviário de cargas

- (1) Empresa controlada indiretamente com operações mercantis pouco significativas em fase de prospecção de negócios.

A Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Águia Branca ("Grupo"), o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de logística é desenvolvida pela Companhia e suas controladas. Os demais negócios são realizados por outras empresas, que não possuem relação societária direta com a Companhia e suas controladas, não sendo, portanto, consolidados nestas informações contábeis intermediárias.

A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão e receitas.

2 Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da VIX Logística S.A. para o trimestre findo em 31 de março de 2015 foram autorizadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 11 de maio de 2015, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As Informações contábeis individuais e consolidadas são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, provisão para receitas incorridas que ainda não foram faturadas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As informações contábeis consolidadas intermediárias foram preparadas de acordo com CPC 21/IAS 34 - "Demonstrações Intermediárias" e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações contábeis intermediárias da controladora foram preparadas de acordo com CPC 21- "Demonstrações Intermediárias".

As informações contábeis intermediárias consolidadas devem ser lidas em conjunto com a demonstração financeira anual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2015.

(a) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações e interpretações adotadas pelo Grupo

As seguintes normas e alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2015 e tiveram impactos para o Grupo.

- (i) Alteração ao CPC 39/IAS 32 - "Instrumentos Financeiros: Apresentação", sobre compensação de ativos e passivos financeiros. Esta alteração esclarece que o direito de compensação não deve ser contingente em um evento futuro. Ele também deve ser legalmente aplicável para todas as contrapartes no curso normal do negócio, bem como no caso de inadimplência, insolvência ou falência. A alteração também considera os mecanismos de liquidação.
- (ii) ICPC 19/IFRIC 21 - "Tributos", trata da contabilização de obrigação de pagar um imposto se o passivo fizer parte do escopo do IAS 37 - "Provisões". A interpretação esclarece qual fato gerador da obrigação gera o pagamento de um imposto e quando um passivo deve ser reconhecido.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (iii) OCPC 07 - "Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-financeiros de Propósito Geral", trata dos aspectos quantitativos e qualitativos das divulgações em notas explicativas, reforçando as exigências já existentes nas normas contábeis e ressaltando que somente as informações relevantes para os usuários das informações contábeis intermediárias devem ser divulgadas.

Outras alterações e interpretações em vigor para o exercício financeiro iniciado em 1º de janeiro de 2015 não são relevantes para o Grupo.

2.2 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia, em 31 de março de 2015 incluem as informações contábeis intermediárias das controladas ABL, ATV, ATL, VIXTD, VIXLOG, ABSRL e VixMercosur.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional e para aquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as informações contábeis intermediárias são traduzidas para o real na data do fechamento.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

(ii) Transações e saldos

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real), utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

(iii) Empresas do Grupo

As controladas localizadas no exterior mantêm corpo gerencial próprios, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidos pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

2.4 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações contábeis intermediárias estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento original de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

(b) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração

(b.1) Ativos financeiros - Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante,

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(b.2) Passivos financeiros -Reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

(b.3) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de "hedge"

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumentos destinados a "hedge" ou não. Em 31 de março de 2015 não há instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge accounting*.

(b.4) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes não é relevante em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

(b.5) Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Quando um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, os prejuízos de *impairment* serão incorridos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas, relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Caso num período subsequente, o valor da perda por *impairment* e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

(c) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores de realização, a análise de recuperabilidade é efetuada de forma individual por cliente sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

(c.1) Receitas a faturar

Nossa companhia e suas controladas prestam diversos serviços que são medidos periodicamente e são faturados de acordo com as regras contratuais de cada contrato firmado. Para tanto estas receitas são reconhecidas dentro de seu período de competência no intuito de apresentar corretamente o resultado e os ativos da companhia.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(d) Estoques

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

(e) Bens disponíveis para venda

Os bens disponíveis para venda são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

(f) Investimentos em controladas - controladora

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de informações contábeis intermediárias da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora inicialmente ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias nos resultados das controladas.

As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de informações contábeis intermediárias da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda do valor recuperável sobre os investimentos em suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil, e reconhece o montante nas demonstrações do resultado da controladora.

Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(g) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, exceto para terrenos e imóveis, os quais são apresentados pelos seus valores reavaliados na data-base de setembro de 2007, baseados em laudo de reavaliação emitido por peritos avaliadores independentes.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas utilizadas são mencionadas na Nota 12. Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota 18, serão mantidos até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

(h) Arrendamentos mercantis

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas mencionadas na Nota 12. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em uma base sistemática que representa o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

(i) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

(j) Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (*Impairment*)

Os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados por meio de operações futuras.

(k) Fornecedores

O saldo de fornecedores é representado por contas a pagar por compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e outros. Além disto, a Companhia adota como procedimento, quando das aquisições de veículos e equipamentos, contabilizar a obrigação líquida devida aos mesmos como fornecedores, transferindo-os para a conta de "Empréstimos e financiamentos" quando da aprovação e obtenção dos contratos formalizados com as instituições financeiras, classificando-os como passivo circulante e passivo não circulante.

(l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

(m) Salários e encargos sociais

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

(n) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(o) Impostos e contribuições

(o.1) Imposto de renda e contribuição social - Correntes

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do IRPJ é calculada a razão de 8% e a da CSLL a razão de 12% sobre as receitas tributáveis (32% quando a receita bruta for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

(o.2) Imposto de renda e contribuição social - Diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são relacionados a entidades tributadas distintas e sujeitas à mesma autoridade tributária.

(o.3) Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%.
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,0% e 7,60%.
- Imposto Sobre Serviços (ISS) - 2% a 5%.
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alíquota média de 12% a 19%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

(p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(q) Reconhecimento de receita

(q.1) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

(q.2) Venda de ativos

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens e equipamentos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

(q.3) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

(r) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. Não há potenciais ações ordinárias diluidoras e, conseqüentemente, lucro por ação diluído.

(s) Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia e suas controladas oferecem assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte, entre outros.

As empresas do Grupo Águia Branca operam um plano de pensão. Geralmente, os planos são financiados por pagamentos a seguradoras ou fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. O Grupo Águia Branca tem plano de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual o Grupo faz contribuições fixas a uma entidade separada. O Grupo não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo faz contribuições para plano de seguro de pensão privado de forma contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(t) Informação por segmento

A atividade fim da Companhia consiste na prestação de soluções de logística dedicada, portanto as informações e resultados são analisados pelo tomador de decisão principal de forma consolidada, apesar de estar organizada por meio de quatro tipos de naturezas de serviços: (i) Logística Dedicada; (ii) Logística Automotiva, (iii) Fleet Service e (iv) Fretamento. Todas os negócios de serviços acima mencionadas consistem em soluções de logística dedicada e refletem o atual portfólio de serviços oferecido pela nossa Companhia.

3 Novos pronunciamentos alterações e interpretações das IFRS

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o trimestre findo em 31 de março de 2015. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 15 – Receita de contratos com clientes – Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 2017 e substitui a IAS 11 – Contratos de construção, IAS 18 – Receitas e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do *hedge*, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de *hedge* e que o índice de *hedge* seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

É bom ressaltar que essas revisões e novas normas ainda não foram objeto de emissão pelo CPC das equivalentes normas novas ou revisadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o processo de homologação pelos reguladores competentes. Em geral, as adoções antecipadas de normas novas ou revisadas e interpretações, embora encorajadas pelo IASB, não estão permitidas ou não estão disponíveis nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Portanto, essas normas novas e/ou revisadas não estão contempladas nessas informações contábeis intermediárias da Companhia.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

4.1 Julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das informações contábeis intermediárias.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

(a) Impostos

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia apresenta ativos fiscais diferidos decorrentes principalmente de prejuízos fiscais consolidados a compensar no valor de R\$ 7.032 (R\$ 12.965 em 2014). Esses prejuízos são originados na controladora e determinadas controladas que apresentam saldo de prejuízos fiscais, sem prazo de prescrição e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

A Companhia apresenta passivos fiscais diferidos decorrente principalmente de diferenças temporárias gerada pela depreciação de seus ativos imobilizados, entre a base fiscal e a base societária consolidada no valor de R\$ 70.885 (R\$ 66.354 em 2014).

(b) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(c) Receita de prestação de serviços não faturada

As receitas da Companhia e de suas controladas decorrem principalmente da prestação de serviços, nos termos dos contratos comerciais com os clientes da Companhia e suas controladas. Enquanto não faturada, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos.

(d) Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil- econômica dos bens, anualmente revisadas.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa	367	351	445	420
Bancos	4.275	3.251	6.840	15.136
Aplicações financeiras	262.246	229.080	290.794	254.346
	<u>266.888</u>	<u>232.682</u>	<u>298.079</u>	<u>269.902</u>

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas mantinham certificados de depósitos bancários (CDB) disponíveis para resgate, não existindo qualquer restrição ou desconto a ser aplicado sobre esse saldo (liquidez diária), com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Duplicatas a receber	76.422	78.822	110.066	110.515
Serviços a faturar e outras contas a receber	48.338	48.798	53.063	49.299
Conhecimentos de transporte a faturar	2.658	1.567	6.313	5.932
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(694)	(694)	(700)	(700)
	<u>126.724</u>	<u>128.493</u>	<u>168.742</u>	<u>165.046</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

A abertura do saldo de duplicatas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
A vencer	52.185	64.787
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	13.863	5.731
Vencidos de 31 a 90 dias	3.186	1.412
Vencidos de 91 a 180 dias(i)	2.086	3.970
Vencidos há mais de 180 dias(i)	5.102	2.922
	<u>76.422</u>	<u>78.822</u>
	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
A vencer	74.462	86.622
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	18.396	9.508
Vencidos de 31 a 90 dias	5.020	4.975
Vencidos de 91 a 180 dias(ii)	4.725	4.615
Vencidos há mais de 180 dias(ii)	7.463	4.795
	<u>110.066</u>	<u>110.515</u>

- (i) Destes valores aproximadamente R\$ 5 milhoes já foram recebidos, porém por dificuldades sistêmicas do cliente ainda não foi identificado o título para procedimento de baixa.
- (ii) Destes valores aproximadamente R\$ 7 milhoes já foram recebidos, porém por dificuldades sistêmicas do cliente ainda não foi identificado o título para procedimento de baixa.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**Movimentação da provisão para créditos
de liquidação duvidosa**

	Controladora	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	694	676
Provisões		102
Reversões		(84)
Saldo final	<u>694</u>	<u>694</u>
	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	700	676
Provisões		108
Reversões		(84)
Saldo final	<u>700</u>	<u>700</u>

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Peças e acessórios	5.876	5.294	6.331	5.546
Pneus	2.813	3.136	3.206	3.771
Materiais para carrocerias	963	747	1.046	783
Combustíveis e lubrificantes	1.208	1.008	1.277	1.064
Outros itens	<u>246</u>	<u>565</u>	<u>258</u>	<u>587</u>
	<u>11.106</u>	<u>10.750</u>	<u>12.118</u>	<u>11.751</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****8 Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	15.536	15.568	15.591	15.603
Imposto de renda (IRPJ)	10.447	12.505	11.353	12.598
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)	5.502	4.125	5.742	4.125
Programa de integração social (PIS) e Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)			1.372	390
Instituto Nacional de Serviço Social (INSS)	246	247	588	410
Outros	2.852	125	3.058	143
	<u>34.583</u>	<u>32.570</u>	<u>37.704</u>	<u>33.269</u>
Parcela de curto prazo	<u>29.445</u>	<u>25.879</u>	<u>32.566</u>	<u>26.578</u>
Parcela de longo prazo	<u>5.138</u>	<u>6.691</u>	<u>5.138</u>	<u>6.691</u>

O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. A Companhia avalia para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às receitas auferidas tributadas de mesma origem.

Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se às antecipações das empresas optantes pelo regime de tributação "lucro real anual" (VIX , VIXTD, ATL e ATV) e retidos na fonte.

9 Créditos diversos e retenções contratuais

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Fornecedores	1.612	1.004	2.400	1.899
Empregados(13º, Férias, Salários, etc)	3.625	3.131	4.003	3.423
Devedores Diversos(i)	490	544	4.020	5.088
Carreteiros	302	217	717	675
Retenções Contratuais	3.399	3.034	3.399	3.034
Outros	303	340	312	340
	<u>9.731</u>	<u>8.270</u>	<u>14.851</u>	<u>14.459</u>
Parcela de curto prazo	<u>5.667</u>	<u>4.534</u>	<u>10.778</u>	<u>10.723</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Parcela de longo prazo	<u>4.064</u>	<u>3.736</u>	<u>4.073</u>	<u>3.736</u>
------------------------	--------------	--------------	--------------	--------------

- (i) Valores a receber de clientes referete a reembolsos contratuais.

10 Bens disponíveis para venda

Representado, principalmente, por veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados às operações da Companhia e suas controladas, disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada até a data de disponibilização para venda, os quais são inferiores aos valores esperados de realização. Os valores são mantidos de acordo com a expectativa de realização das vendas pela administração inferior a 1 ano.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Veículos	17.721	17.484	23.763	23.587
Máquinas e equipamentos	<u>532</u>	<u>531</u>	<u>532</u>	<u>531</u>
Total dos bens disponíveis para venda	<u>18.253</u>	<u>18.015</u>	<u>24.295</u>	<u>24.118</u>

	Controladora	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	18.015	21.862
Entradas	1.183	710
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda	11.232	46.552
Itens alienados durante o período	<u>(12.177)</u>	<u>(51.109)</u>
Saldo final	<u>18.253</u>	<u>18.015</u>

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	24.118	22.620
Entradas	1.183	710
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda	11.301	53.242
Itens alienados durante o período	<u>(12.307)</u>	<u>(52.454)</u>
Saldo final	<u>24.295</u>	<u>24.118</u>

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas

otas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Composição de investimentos

	ABL	ATL	ATV	VIXTD	ATLS	ATLN	ABSR L	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013								
(+) Equivalência patrimonial	17.883	22.871	26.061	18.691	15.241	10.775	789	112.311
(+) Investimentos	10.990	10.588	4.220	(1.888)	1.164	559	(242)	25.391
(-) Distribuição de lucros	(2.610)	(24.000)		(3.600)			200	200
Transferência de Incorporação		27.739			(16.405)	(11.334)		(30.210)
(-) Variação cambial de investimento no exterior							(31)	(31)
Saldos em 31 de dezembro de 2014								
(+) Equivalência patrimonial	26.263	37.198	30.281	13.203			716	107.661
(+) Investimentos	2.048	4.013	(3)	911			(63)	6.906
(-) Distribuição de lucros								
Transferência de Incorporação								
(-) Variação cambial de investimento no exterior							50	50
Saldos em 31 de março de 2015	28.311	41.211	30.278	14.114			703	114.617

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****12 Imobilizado**

	Taxa anual de depre- ciação - %	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Veículos	7 a 20	511.811	528.056	683.468	692.267
Máquinas e equipamentos	13 a 20	108.976	109.196	123.345	112.288
Equipamentos de informática	20	4.501	4.411	4.621	4.531
Edifícios e construções	4	10.167	9.675	10.167	9.675
Benfeitorias em bens de terceiros (i)		3.490	3.377	5.061	4.949
Móveis e utensílios	10	3.415	3.340	4.010	3.894
Terrenos		23.725	23.725	23.725	23.725
Aeronave(ii)	5	6.847	6.847	6.847	6.847
Ferramentas	10	342	342	361	355
Outros - inclui imobilizações em andamento	0 a 20	9.623	8.545	16.523	12.149
		<u>682.897</u>	<u>697.514</u>	<u>878.128</u>	<u>870.680</u>
Depreciações acumuladas		<u>(197.670)</u>	<u>(185.314)</u>	<u>(241.687)</u>	<u>(224.923)</u>
Imobilizado líquido		<u>485.227</u>	<u>512.200</u>	<u>636.441</u>	<u>645.757</u>

- (i) As benfeitorias em bens de terceiros são amortizadas de acordo com o prazo dos contratos de aluguéis ou vida útil, dos dois, o menor.
- (ii) A aeronave é utilizada pelos executivos da Companhia para agilizar os deslocamentos, visando o atendimento aos clientes, sendo portanto de uso estritamente para negócios.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12.1 Revisão da vida útil

12.1.1 Efeitos da revisão da vida útil

As taxas de depreciação para os veículos e máquinas e equipamentos são revistas anualmente, atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo imobilizado), passando a ser calculadas com base na vida útil-econômica dos bens que compõem estes grupos, levando em consideração os valores residuais estimados. As taxas praticadas nos exercícios de 2015 e de 2014 encontram-se apresentadas a seguir:

	Taxa anual de depreciação - %	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Veículos		
Veículos leves	20	20
Ônibus	13	13
Caminhões/semirreboque - Setor Siderurgia	13	13
Caminhões/semirreboque - Setor Mineração	13	13
Semirreboques - Distribuição	18	18
Semirreboques - Mineração/Siderurgia	18	18
Semirreboques - Setor automotivo	7	7
Máquinas e equipamentos		
Grua	21	21
Motoniveladora	18	18
Tratores	20	20
Empilhadeiras	20	20
Guincho	12	12

As vidas úteis dos itens comentados no quadro anterior variam em conformidade com a atividade/contrato que estão sendo empregados.

12.1.2 Critérios de avaliação

A Companhia avalia periodicamente a vida útil de todos os bens que compõem seu ativo imobilizado, para determinação das taxas de depreciação e valores residuais, são considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia:

- Manutenção, operação e estado de conservação.
- Utilização dos valores constantes na tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para avaliação dos caminhões/veículos.
- Condições as quais os bens encontram-se submetidos durante o período de prestação de serviço.
- Prazos existentes em determinados contratos de prestação de serviço que exigem a renovação da frota utilizada.
- Conhecimento técnico da equipe operacional da Companhia.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12.2 Resumo de movimentação

A movimentação do imobilizado em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é conforme segue:

12.2.1 Controladora

Descrição	31 de dezembro de 2014	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificações	Depreciação	31 de março de 2015
Veículos	368.416	2.822	(222)	(11.232)	519	(17.020)	343.283
Máquinas e equipamentos	80.059	894			(394)	(3.382)	77.177
Equipamentos de informática	1.822	92				(151)	1.763
Edifícios e construções/Reavaliações	8.582	1			491	(95)	8.979
Benefícios em bens de terceiros	2.339	73			39	(181)	2.270
Móveis e utensílios	1.889	31	(2)		34	(79)	1.873
Terrenos/Reavaliações	23.725						23.725
Ferramentas	106					(9)	97
Aeronave	5.248					(86)	5.162
Transferência para o Intangível	(7.114)						(7.114)
Imobilização em andamento	27.128	1.573			(689)		28.012
	512.200	5.486	(224)	(11.232)		(21.003)	485.227

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Descrição	31 de dezembro de 2013	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda		Reclassificações	Depreciação	31 de dezembro de 2014
Veículos	387.678	117.204	(22.681)	(44.697)		1.397	(70.485)	368.416
Máquinas e equipamentos	81.518	14.496	(1.618)	(1.855)		1.069	(13.551)	80.059
Equipamentos de informática	1.702	716	(57)			1	(540)	1.822
Edifícios e construções/Reavaliações	1.942	4	(1)			6.947	(310)	8.582
Benefetorias em bens de terceiros	1.389	66	(73)			1.697	(740)	2.339
Móveis e utensílios	2.167	295	(202)			(28)	(343)	1.889
Terenos/Reavaliações	19.149	4.576						23.725
Ferramentas	141	20	(18)			2	(39)	106
Aeronave	5.616		(76)				(292)	5.248
Transferência para o Intangível						(7.114)		(7.114)
Imobilização em andamento	27.620	10.608	(15)			(11.085)		27.128
	528.922	147.985	(24.741)	(46.552)		(7.114)	(86.300)	512.200

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12.2.2 Consolidado

Descrição	31 de dezembro de 2014	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificações	Depreciação	31 de março de 2015
Veículos	492.559	12.944	(325)	(11.301)	3.395	(21.081)	476.191
Máquinas e equipamentos	82.783	12.175	(4)		(394)	(3.681)	90.879
Equipamentos de informática	1.953	92				(156)	1.889
Edifícios e construções/Reavaliações	8.582	1			491	(95)	8.979
Benefitórias em bens de terceiros	3.672	73			39	(250)	3.534
Móveis e utensílios	2.266	71	(2)		34	(94)	2.275
Terrenos/Reavaliações	23.725						23.725
Ferramentas	99	6				(10)	95
Aeronave	5.248					(87)	5.161
Transferência para o Intangível	(7.114)						(7.114)
Imobilização em andamento	31.984	2.408			(3.565)		30.827
	645.757	27.770	(331)	(11.301)		(25.454)	636.441

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Descrição	31 de dezembro de 2013	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Reclassificações	Depreciação	31 de dezembro de 2014
Veículos	510.574	140.802	(26.179)	(51.387)	1.770	(83.006)	492.559
Máquinas e equipamentos	81.839	17.950	(2.531)	(1.855)	1.073	(13.693)	82.783
Equipamentos de informática	1.811	735	(62)		17	(563)	1.953
Edifícios e construções/Reavaliações	1.942	4	(1)		6.947	(310)	8.582
Benefícios em bens de terceiros	2.279	70	(73)		2.308	(912)	3.672
Móveis e utensílios	2.581	407	(286)		(29)	(407)	2.266
Terrenos/Reavaliações	19.149	4.576					23.725
Ferramentas	143	30	(18)		(14)	(42)	99
Aeronave	5.616		(76)			(292)	5.248
Transferência para o Intangível					(7.114)		(7.114)
Imobilização em andamento	29.444	14.652	(40)		(12.072)		31.984
	655.378	179.226	(29.266)	(53.242)	(7.114)	(99.225)	645.757

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****13 Intangível**

	Controladora	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	20.802	6.587
Aquisições (i)	1.968	9.206
Amortizações	(57)	(1.246)
Baixas		(59)
Transferência do imobilizado(ii)		7.114
(-) Impairment		(800)
Saldo final	<u>22.713</u>	<u>20.802</u>
	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	20.804	8.506
Aquisições (i)	1.968	9.208
Amortizações	(57)	(1.869)
Baixas		(1.355)
Transferência do imobilizado(ii)		7.114
(-) Impairment		(800)
Saldo final	<u>22.715</u>	<u>20.804</u>

(i) Valor referente aos gastos da Companhia com a implementação do ERP – SAP, que entrará em produção em janeiro de 2015.

(ii) Valor referente a reclassificação de alguns gastos do projeto do novo ERP – SPA, que estavam indevidamente cadastrados no "imobilizado".

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****14 Empréstimos e financiamentos**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	64.635	64.463	87.983	85.635
Empréstimo bancário para investimento	183.550	164.767	183.550	164.767
Debêntures	5.730	5.677	5.730	5.677
Arrendamento mercantil	2.563	2.507	2.917	2.849
	<u>256.478</u>	<u>237.414</u>	<u>280.180</u>	<u>258.928</u>
Não circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	107.986	122.532	174.748	187.288
Empréstimo bancário para investimento	66.705	69.126	66.705	69.126
Debêntures	50.242	51.559	50.242	51.559
Arrendamento mercantil	4.156	4.653	5.164	5.719
	<u>229.089</u>	<u>247.870</u>	<u>296.859</u>	<u>313.692</u>
	<u>485.567</u>	<u>485.284</u>	<u>577.039</u>	<u>572.620</u>

14.1 Aquisição de ativo fixo - FINAME

Financiamentos obtidos para investimento em veículos pesados e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 2,08% a 7,0% com correção pela UR TJLP além de financiamentos de veículos e equipamentos adquiridos a partir de 5 de setembro de 2012 no Programa de Sustentação do Investimento com taxas de juros anuais de 2,5% a 8% sem correção.

14.2 Empréstimo bancário para investimento

Empréstimos obtidos para investimento em veículos leves que possuem: (i) Taxas de juros anuais de, aproximadamente, 0% a 5,66% (R\$ 118.899) e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), bem como contratos com juros acima de 8,99% (R\$ 2.634) sem correção; e (ii) Variação cambial do Dólar norte-americano, acrescido de taxa de juros anuais de 5,85%. Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI ("swap"), cujos comentários adicionais estão descritos à Nota 24.

14.3 Arrendamento mercantil

Captações aplicadas na aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem taxas de juros anuais de, aproximadamente, 0,60% a 2,80%, e prazo entre 48 e 60 meses, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14.4 Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	1ª emissão
Data da emissão	10 de setembro de 2010
Data final da liquidação	10 de setembro de 2016
Quantidade	80
Valor total da emissão	R\$ 80 milhões
Espécie	De garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Emissora
Forma	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado
Remuneração mensal	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) + 2,22% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Trimestral, a partir de 10 de dezembro de 2010
Pagamento do principal	R\$ 31,05 milhões serão pagos em 23 parcelas iguais e trimestrais, junto com a remuneração mensal. R\$ 48,95 milhões serão pagos em 10 de setembro de 2016
Garantias	Aval da controladora da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas
Obrigações adicionais - índices financeiros (testados todo final de ano):	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0
Companhia Controladora (balanço consolidado)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 2,0
Obrigações adicionais - Outras	Instruir clientes com contratos a performar de saldo superior a R\$ 50 milhões em determinada instituição financeira, não alteração do ramo de negócio da Emissora, manter-se adimplente com o pagamento dos tributos correntes entre outros

As debêntures estão classificadas nas demonstrações financeiras pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazos, conforme seguem:

Parcela de curto prazo	5.730
Parcela de longo prazo	<u>50.242</u>
	<u>55.972</u>

As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora, comprovação de atos ilícitos ou inadimplemento de obrigações assumidas. Em 31 de março de 2015, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados.

14.5 Garantias

As linhas de financiamentos, exceto as debêntures comentadas anteriormente, possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

14.6 Composição das parcelas de longo prazo

Em 31 de março de 2015, a parcela de longo prazo possuía os seguintes vencimentos:

Controladora

<u>Ano</u>	<u>FINAME</u>	<u>Arrendamento mercantil</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Empréstimo bancário - investimento</u>	<u>Total</u>
2016	41.704	1.327	50.242	17.970	111.243
2017	37.888	1.591		25.021	64.500
Após 2018	28.394	1.238		23.714	53.346
	<u>107.986</u>	<u>4.156</u>	<u>50.242</u>	<u>66.705</u>	<u>229.089</u>

Consolidado

<u>Ano</u>	<u>FINAME</u>	<u>Arrendamento mercantil</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Empréstimo bancário - investimento</u>	<u>Total</u>
2016	59.051	1.594	50.242	17.970	128.857
2017	56.068	1.837		25.021	82.926
Após 2018	59.629	1.733		23.714	85.076
	<u>174.748</u>	<u>5.164</u>	<u>50.242</u>	<u>66.705</u>	<u>296.859</u>

15 Obrigações trabalhistas e tributárias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Obrigações trabalhistas				
Previdenciárias - FGTS/INSS	4.788	6.974	5.469	7.474
Com pessoal - salários/outras	87	488	100	553
Provisão - férias, 13º e encargos	<u>36.411</u>	<u>29.231</u>	<u>39.936</u>	<u>31.888</u>
	<u>41.286</u>	<u>36.693</u>	<u>45.505</u>	<u>39.915</u>
Obrigações tributárias				
PIS/COFINS/IRPJ/CSL	2.666	3.723	5.690	6.344
ICMS a recolher	3.354	1.960	5.095	3.725
ISS a recolher	5.661	4.165	6.189	4.370
Parcelamento de tributos				
PAEX/REFIS (i)	8.598	8.809	8.598	8.809
ISS exigibilidade suspensa/ parcelamento	216	214	216	214
Retidos	710	941	875	1.076
Outros (ii)	<u>3.651</u>	<u>2.859</u>	<u>3.651</u>	<u>3.105</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	<u>24.856</u>	<u>22.671</u>	<u>30.314</u>	<u>27.643</u>
Parcela de curto prazo	58.472	47.682	68.149	55.876
Parcela de longo prazo	7.670	11.682	7.670	11.682

- (i) Relativo ao Parcelamento Excepcional (PAEX) de tributos federais e contribuições previdenciárias vencidos até 28 de fevereiro de 2003, conforme previsto na Medida Provisória nº 303, os quais serão pagos em até 130 meses, com atualização pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) ou SELIC.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Em 16 de junho de 2014, a Receita Federal do Brasil (RFB) lavrou o Termo de Intimação 31/2014, onde informou que não foi possível operacionalizar no PAEX a inclusão de diversos débitos, com isso concedeu duas alternativas para a Companhia: permanecer com estes débitos no PAEX liquidando os mesmos em 36 meses (prazo remanescente) ou incluí-los no REFIS, que permite o parcelamento em 180 meses. Diante deste fato novo, tendo em vista que até então não havia informações de pendências junto a RFB, pois a mesma sempre expediu certidões positivas com efeitos negativa, devido aos parcelamentos em aberto. A Companhia, em 23 de julho de 2014, protocolou o pedido de inclusão do saldo remanescente dos débitos reabertos pela Lei 12.973/2014 no REFIS, efetuando os ajustes referentes a multa e juros (R\$ 9.513) no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, sendo estes deduzidos dos prejuízos fiscais, conforme permitido pela lei.

- (ii) Tais valores referem-se a provisão de Imposto de Renda sobre remessa ao exterior.

16 Saldos e transações com partes relacionadas**Consolidado**

A Companhia efetua transações com empresas do Grupo Águia Branca, da qual faz parte, conforme segue:

(a) Operações mercantis e financeiras

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo circulante		
Contas a receber - fretes e adiantamentos		
Águia Branca Participações S.A.		1
Kurumá Veículos Ltda.	2	2
VD Comércio de Veículos Ltda.	259	585
VD Pneus Ltda		2
Viação Águia Branca S.A.		2
VM Comércio de Veículos Ltda.	6	23
Créditos com partes relacionadas		
Águia Branca Participações S.A.	2.091	2.070
VD Comércio de Veículos Ltda.	2.588	2.579
Viação Águia Branca S.A.	67	68
	4.746	4.717
	5.013	5.332

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Passivo circulante		
Fornecedores - peças, veículos e serviços		
AB Comércio de Veículos Ltda.		10
Águia Branca Encomendas Ltda	5	
Águia Branca Participações S.A.	499	278
Kurumá Veículos Ltda.	24	20
VD Comércio de Veículos Ltda. (iv)	312	299
Viação Águia Branca S.A	323	
Dividendos a pagar		
Águia Branca Participações S.A.		
	1.163	607
		Consolidado
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Resultado		
Receita de bens e serviços		
Águia Branca Participações S.A.	1	2
Autovix Comércio de Veículos Ltda.		1
Kurumá Veículos Ltda.2	7	2
Viação Águia Branca S.A.	1	2
VD Comércio de Veículos Ltda.	500	869
VM Comércio de Veículos Ltda.	38	
	546	876
Custo dos serviços		
AB Comércio de Veículos Ltda.		285
Águia Branca Encomendas Ltda.	8	32
Águia Branca Participações S.A. (iii)	1.752	6.786
Autovix Comércio de Veículos Ltda.		218
Centaurus Participações		1
Kurumá Veículos Ltda. (i)	112	241
MRK Comércio de Veículos Ltda.		49
Rio Novo Locações Ltda. (ii)	397	1.862
VD Comércio de Veículos Ltda. (i)	2.404	9.828
Viação Águia Branca S.A. (v)	349	501
Viação Salutaris e Turismo S.A.	13	65
	5.035	19.868
Aquisição de ativo fixo (iv)		
VD Comércio de Veículos Ltda	3.937	99.883
Kurumá Veículos Ltda.		305
	3.937	100.188
	8.972	120.932

- (i) Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota da Companhia.
33 de 58

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

- (ii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis.
- (iii) Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo os custos calculados em função da utilização dos serviços.
- (iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da Companhia.
- (v) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis, e locação de veículos para turismo.

As operações de aquisição de veículos, peças e serviços entre as empresas são efetuados em condições e valores normais de mercado.

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração inclui os conselheiros, diretores e administradores. A remuneração anual para o ano de 2015 foi fixada em R\$ 14.862 conforme deliberação aprovada por meio de Ata da Assembleia Geral Ordinária(AGO) realizada em 30 de abril de 2015.

	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Remuneração	2.456	2.241
Outros benefícios de curto prazo	45	34
Outros benefícios de longo prazo (i)	<u>3.030</u>	<u>693</u>
	<u><u>5.531</u></u>	<u><u>2.968</u></u>

- (i) Tais valores referem-se a INSS, Previdência Privada e Seguro de Vida.

17 Provisão para contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis conforme segue:

Provisões	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	90	13.276	60	13.426
Complemento de provisão	1.258	4.337	158	5.753
Reversão de provisão	<u>(90)</u>	<u>(5.426)</u>	<u>(21)</u>	<u>(5.537)</u>
Saldo em de 31 de dezembro de 2014	1.258	12.187	197	13.642
Complemento de provisão	28	411		439

34 de 58

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Reversão de provisão			(17)	(17)
Saldo em 31 de março de 2015	1.286	12.598	180	14.064

Contingências tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária, representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração. Do montante dos processos se verifica um valor de R\$ 126.116 (R\$ 122.416 em 2014) referente a processos classificados com risco de perda possível e R\$ 1.286 referente a processos classificados como risco de perda provável, sendo constituído provisão deste montante que é considerado suficiente pela Administração e seus consultores jurídicos.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Do montante dos processos classificados com risco de perda possível, R\$ 81.135 (R\$ 78.866 em 2014) referem-se a autos de infração lavrados contra a Companhia questionando a incidência de ICMS sobre algumas das atividades de fleet service desenvolvidas no Estado do Rio de Janeiro. A Companhia apresentou em 26 de janeiro de 2013 impugnação contestando a posição da Fazenda Estadual, uma vez que as atividades referem-se à locação de veículos, não caracterizando, portanto, atividade sujeita ao ICMS.

Contingências trabalhistas

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas eram parte em 1.004 (1.399 em 2014) ações trabalhistas, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível montam a R\$ 44.732 (R\$ 35.126 em 2014) e quando classificados com risco de perda provável montam a R\$ 41.722, de acordo com os advogados que defendem os interesses da Companhia.

Com base na média de materialização destes processos, apurados na comparação dos valores pleiteados pelos impetrantes com os efetivamente pagos pela Companhia, foi identificado que, em média, 30,20% (27,80% em 2014) do valor pleiteado é aprovado pelas esferas judiciais e efetivamente pagos pela Companhia e suas controladas. Desta forma, foi constituída uma provisão de R\$ 12.598, que corresponde à aplicação do percentual apurado sobre o total das causas avaliadas pelos consultores jurídicos como sendo de perda provável, mantendo, ainda, depósitos judiciais no montante aproximado de R\$ 11.065 registrados no ativo não circulante.

Contingências cíveis

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas eram parte em 148 (124 em 2014) ações cíveis, das quais 83 (111 em 2014) constituem ações em que a Companhia figura como ré e 65 (13 em 2014), como autora.

Das ações em que a Companhia figura como ré, R\$ 10.038 (R\$ 19.263 em 2014) são classificados com risco de perda possível e R\$ 180 são classificados com risco de perda provável de acordo com os advogados que patrocinam os processos, sendo constituído provisão deste montante.

Das ações em que a Companhia figura como autora, o valor total destas ações de R\$ 6.561 (R\$ 1.793 em 2014) é classificado com risco de perda possível.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital social

A Companhia fechou acordo com International Financial Comparation (IFC) e IFC ALAC Brasil Fundo de Investimento em Participação (IFC ALAC Brasil FIP), no qual foi vendido (14,19%) da Companhia o que representou um aporte de capital de R\$ 200.000 em 23 de dezembro de 2014.

Em 31 de março de 2015, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta R\$ 332.000, representado por 84.705.666 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 750.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

	31 de março de 2015	
Acionistas	Qtde. Ações ONs	Participação (%)
Águia Branca FIP	69.056.132	81,52
International Finance Corporation (IFC)	9.011.241	10,64
Águia Branca Participações S.A.	3.634.540	4,29
IFC ALAC Brasil FIP	3.003.747	3,55
Kaumer Chieppe	6	<0,01
Total	84.705.666	100

18.2 Reservas de capital

Refere-se à reserva de ágio na subscrição de capital social ocorrida em 2009.

18.3 Reserva de retenção de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

Em 02 de junho de 2014 o Conselho de Administração da Companhia decidiu reverter o valor de R\$ 32.000 desta reserva em forma de aumento de capital.

18.4 Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

18.5 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se principalmente às reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia. Atendendo às disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação, a qual está classificada no passivo não circulante.

18.6 Distribuição de dividendos

A companhia não distribuiu dividendos até 31 de março de 2015.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas**

**Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

19 Imposto de renda e contribuição social**19.1 Saldos correntes**

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de março de 2014</u>	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de março de 2014</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	33.006	16.307	36.209	18.229
Alíquota nominal combinada - %	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(11.222)	(5.544)	(12.311)	(6.197)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva				
(+) Adições - itens permanentes				
Multas				
Outros custos e despesas indedutíveis	(467)	399	(144)	(442)
(-) Exclusões - itens permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	2.348	1.219		
Prejuízo Fiscal do período			63	43
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumido nas investidas			<u>152</u>	<u>749</u>
(=) Despesas de IR e CSLL sobre o resultado	<u>(9.341)</u>	<u>(3.926)</u>	<u>(12.544)</u>	<u>(5.847)</u>
Corrente		(931)	(2.119)	(1.914)
Diferido	(9.341)	(2.995)	(10.425)	(3.934)
Alíquota efetiva - %	28	24	35	32

19.2 Saldos diferidos**Ativo não circulante**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no ativo não circulante no montante de R\$ 17.796 (R\$ 12.965 em 2014), referem-se a créditos sobre diferenças temporárias, tributos com exigibilidade suspensa e prejuízos fiscais apurados na controladora em 2008 e 2009.

No exercício findo em 31 de março de 2015, houve uma redução nestes saldos em virtude principalmente da utilização do prejuízo fiscal da controladora devido a adesão ao REFIS, nota 15(i), e das controladas ATV e ATL (sendo registrados R\$ 5.580 na ATL, R\$ 2.250 na ATV e VIXTD R\$ 2.236).

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora	Provisão para contingências	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sem remessa ao exterior	Prejuízo fiscal	Total
Saldos em 31 de dezembro 2013						
Constituição de IRPJ e CSLL	4.565	70	(1.679)	649	11.494	15.099
Utilização de IRPJ e CSLL	74	3		323		400
Utilização de IRPJ e CSLL - REFIS			(2.738)		(348)	(3.085)
					(9.513)i	(9.513)
Saldos em 31 de dezembro 2014						
Constituição de IRPJ e CSLL	4.639	73	(4.417)	972	1.633	2.900
Utilização de IRPJ e CSLL	144	1	4.417	269		4.831
Saldos em 31 de março 2015						
	4.783	74		1.241	1.633	7.731
Consolidado						
Saldos em 31 de dezembro 2013						
Constituição de IRPJ e CSLL	4.565	70	(1.679)	649	21.395	25.000
Utilização de IRPJ e CSLL	74	3		323		400
Utilização de IRPJ e CSLL - REFIS			(2.738)		(184)	(2.922)
					(9.513)i	(9.513)
Saldos em 31 de dezembro de 2014						
Constituição de IRPJ e CSLL	4.639	73	(4.417)	972	11.698	12.965
Utilização de IRPJ e CSLL	144	1	4.417	269		
Saldos em 31 de março de 2015						
	4.783	74		1.241	21.211	17.796

(i) Utilização do saldo do prejuízo fiscal na liquidação correspondente as multas , de mora ou de ofício, e a juros moratórios da Lei 11.941/09.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Passivo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no passivo não circulante da controladora no montante de R\$ 68.099 (R\$ 53.931 em 2014) e no consolidado R\$ 81.608 (R\$ 66.354 em 2014) referem-se à reserva de reavaliação e a diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638, relacionados principalmente com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo fixo - veículos e equipamentos (o efeito acumulado em 31 de dezembro de 2007 foi considerado como ajuste no patrimônio líquido), conforme demonstrado a seguir:

Controladora

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Provisão para SWAP	Desvalorização de estoques	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldos em de 31 de dezembro de 2013								
Constituições de IRPJ e CSLL	38.779	(2.349)	4.577	1.913		(367)	530	43.083
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	10.500			184		95		10.779
Utilização de IRPJ e CSLL		72	(16) *				13	72 (16)
Atualização de depósitos recursais								13
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>49.279</u>	<u>(2.277)</u>	<u>4.561</u>	<u>2.097</u>		<u>(272)</u>	<u>543</u>	<u>53.931</u>
Constituições de IRPJ e CSLL	2.990			125				13.838
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		285			10.723			285
Utilização de IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação			(4) *				49	(4)
Atualização de depósitos recursais								49
Saldos em 31 de março de 2015	<u>52.269</u>	<u>(1.992)</u>	<u>4.557</u>	<u>2.222</u>	<u>10.723</u>	<u>(272)</u>	<u>592</u>	<u>68.099</u>

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Consolidado

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013								
Constituições de IRPJ e CSLL	48.144	(2.349)	4.577	1.913		(367)	577	52.495
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	13.510			184		95		13.789
Utilização de IRPJ e CSLL		72	(16) *				14	72
Atualização dos depósitos recursais								(16)
								14
Saldos em 31 de dezembro de 2014								
Constituições de IRPJ e CSLL	61.654	(2.277)	4.561	2.097		(272)	591	66.354
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	4.077			125	10.723			14.924
Utilização de IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação		285	(4) *				49	285
Atualização dos depósitos recursais								(4)
								49
Saldos em 31 de março de 2015								
	4.077	(1.992)	4.557	2.222	10.723	(272)	592	81.608

*Valores que não impactaram o resultado do período.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Efeito no resultado do período

	31 de março de 2015	
	Controladora	Consolidado
Ativo - redução no saldo de tributos diferidos	4.827	4.829
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	(14.168)	(15.254)
	(9.341)	(10.425)
	31 de março de 2014	
	Controladora	Consolidado
Ativo - aumento (redução) no saldo de tributos diferidos	527	527
Passivo - aumento no saldo de tributos diferidos (*)	(3.522)	(4.461)
	(2.995)	(3.934)

(*) Sem considerar impostos sobre reserva de reavaliação, registrados diretamente no patrimônio líquido.

20 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e severidade das perdas.

Em de 31 de março de 2015, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos, vendaval, furacão, granizo, roubo, furto.	800.000
Patrimônio e estoque	Cobertura Básica, Danos elétricos e Local de Risco	10.400
Produtos acabados	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Produtos acabados	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez funcional permanente por doença.	24 x salário do segurado

Adicionalmente, a empresa mantém apólices específicas para responsabilidade civil para veículos RCF e Transporte Rodoviário de passageiros RCO.

21 Receita de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Receitas com vendas e prestação de serviços	244.116	224.786	321.328	291.032
Impostos e/ou deduções				
ICMS	(2.894)	(2.680)	(7.367)	(7.330)
ISS	(4.850)	(4.195)	(5.476)	(4.425)
PIS	(3.352)	(2.962)	(4.447)	(3.833)
COFINS	(15.440)	(13.647)	(20.485)	(17.656)
Vendas canceladas			(752)	(647)
	<u>(26.536)</u>	<u>(23.484)</u>	<u>(38.527)</u>	<u>(33.891)</u>
Receita operacional líquida	<u>217.580</u>	<u>201.302</u>	<u>282.801</u>	<u>257.141</u>

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

21.1 Receita com vendas e prestação de serviços

As receitas com vendas prestação de serviços estão assim segregadas por natureza de serviços:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Natureza dos serviços				
Fleet Service	90.502	75.241	90.502	75.241
Logística dedicada	94.037	77.949	114.347	99.655
Logística automotiva	12.696	22.393	69.437	66.548
Fretamento	31.924	30.226	31.924	30.226
Renovação de frotas	14.957	18.977	15.118	19.362
	<u>244.116</u>	<u>224.786</u>	<u>321.328</u>	<u>291.032</u>

A atividade empresarial da Companhia é de prover serviços e soluções de logística, de forma a suprir as necessidades de seus clientes.

Estas necessidades são alocadas por naturezas dos serviços conforme mencionado anteriormente. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A Administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a solução logística adequada para as demandas de seus clientes, considerado como um único segmento.

A receita decorrente das vendas de ativo imobilizado durante a renovação de frota, devido a sua característica permanente e, por fazerem parte da precificação dos contratos de prestação de serviços, está sendo classificada dentro da receita operacional líquida.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014, a Companhia possui quatro clientes que, individualmente, respondem por mais de 10% de sua receita.

22 Custos dos serviços prestados e despesas por natureza

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Custos dos serviços prestados				
Mão de obra e encargos	(95.844)	(81.218)	(106.232)	(93.340)
Insumos	(21.956)	(22.137)	(26.430)	(27.622)
Depreciação	(20.709)	(20.678)	(25.143)	(23.941)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(2.932)	(2.410)	(2.932)	(2.849)
Serviços de terceiros	(5.103)	(9.093)	(7.138)	(11.018)
Frete	(5.858)	(7.842)	(36.980)	(30.270)
Renovação de frotas	(12.335)	(16.438)	(12.484)	(16.878)
Outros custos (i)	(6.441)	(6.522)	(8.155)	(8.788)

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(171.178) (166.338) (225.494) (214.706)

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Administrativas, comerciais e gerais				
Mão de obra e encargos	(8.484)	(7.281)	(8.613)	(7.371)
Serviços de terceiros	(3.614)	(261)	(3.620)	(262)
Impostos, taxas e outras contribuições	(1.365)	(1.751)	(1.516)	(2.033)
Depreciação	(351)		(368)	
Provisão para contingências	(422)	1.637	(422)	1.636
Outras despesas (ii)	(2.570)	(3.919)	(2.655)	(4.964)
	(16.806)	(11.575)	(17.194)	(12.994)

(i) Tais valores referem-se aos demais gastos gerais da cia, como: seguros, IPVA, Licenciamento, telefone, água, luz, cantina, custos com viagens, conservações de bens, rastreamento da frota, etc.

(ii) Tais valores referem-se aos demais gastos gerais da cia, como: telefone, água, luz, cantina, materiais de expedientes, etc.

23 Receitas e despesas financeiras

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e				
Financiamentos	(9.877)	(10.382)	(10.937)	(11.311)
Variações cambiais passivas	(20.224)		(20.224)	
Demais juros apurados	(352)	(67)	(383)	(170)
Operações de swap	(1.164)	(5.122)	(1.164)	(5.122)
Outras despesas financeiras	(212)	(2.685)	(516)	(2.951)
	(31.829)	(18.256)	(33.224)	(19.554)
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	741	4.388	758	4.388
Rendimento sobre aplicações financeiras	7.358	753	8.080	1.472
Descontos e juros recebidos	481	247	484	247
Operações de swap	19.709	2.001	19.709	2.001
Outras receitas financeiras	5	101	249	116
	28.294	7.490	29.280	8.224

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Resultado financeiro líquido	(3.535)	(10.766)	(3.944)	(11.330)
------------------------------	---------	----------	---------	----------

24 Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros

24.1 Considerações sobre riscos

24.1.1 Riscos de crédito

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas e de passageiros, este último na modalidade de fretamento, regidos por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

O risco de crédito decorrente de contas correntes, aplicações financeiras, operações com derivativos e depósitos judiciais são reduzidos por meio de contratação de operações com instituições financeiras de primeira linha.

24.1.2 Risco de taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos nas modalidades FINAME e de capital de giro possuem taxas de juros pré-fixadas e atualização pela UR TJLP e CDI, respectivamente. Os financiamentos na modalidade "empréstimos para investimentos" estão contratados tanto na modalidade de juros pré-fixados e atualização pelo CDI quanto na modalidade de moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial (aproximadamente 3% nesta última modalidade). O risco de variação na taxa de câmbio destes empréstimos é mitigado com a contratação de operações de "swap" realizadas junto às instituições financeiras que concederam os empréstimos, pela definição como índice de correção definitivo à variação da taxa do CDI acrescido de juros pré-fixados, conforme mencionado na Nota 14. Os ganhos e perdas apurados nesta operação estão na rubrica de "Despesas financeiras".

Os saldos mantidos com partes relacionadas não estão sujeitos a encargos financeiros.

Controladora

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
TJLP (i)	172.621	186.995
Taxa Selic (ii)	193.512	199.579
Dólar	119.434	98.710
	<u>485.567</u>	<u>485.284</u>

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que tem o calculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****Consolidado**

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
TJLP (i)	262.731	272.922
Taxa Selic (ii)	194.873	200.988
Dólar	119.434	98.710
	577.039	572.620

- (i) Finames contratados na Modalidade PSI que tem o calculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.
- (ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

24.1.3 Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Companhia e suas controladas possuem recursos em conta corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas informações contábeis intermediárias (fluxos de caixa não descontados contratados):

Controladora

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Em 31 de março de 2015				
Empréstimos e financiamentos	242.221	221.654	52.805	1.174
Fornecedores	13.750			
Contas a pagar	1.739			
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	189.598	406.466	118.333	4.056
Fornecedores	11.823			
Contas a pagar	1.644			

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Consolidado

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos
Em 31 de março de 2015				
Empréstimos e financiamentos	262.731	268.902	85.664	1.674
Fornecedores	22.502			
Contas a pagar	5.033			
Em 31 de dezembro de 2014				
Empréstimos e financiamentos	214.124	448.379	148.272	10.283
Fornecedores	21.297			
Contas a pagar	3.345			

24.1.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

No intuito de executar a estratégia de um crescimento mais acelerado do que o experimentado nos últimos anos e visando não aumentar a alavancagem financeira acima dos limites entendidos como saudáveis para seus negócios, a Companhia fechou um acordo com International Financial Comparison (IFC) e IFC ALAC Brasil Fundo de Investimento em Participação (IFC ALAC Brasil FIP), no qual foi vendida parte da Companhia (14,19%) o que representou um aporte no caixa na Companhia de R\$ 200 milhões ao final de 2014. Este aporte resultou em uma alteração significativa da alavancagem da Companhia, saindo de 69% em 2013 para 39% em 2014.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****Controladora**

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 14)	485.567	485.284
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>266.888</u>	<u>232.682</u>
Dívida líquida	218.679	252.602
Total do patrimônio líquido	<u>504.659</u>	<u>481.433</u>
Total do capital	<u>723.338</u>	<u>734.035</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>30</u>	<u>34</u>

Consolidado

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	577.039	572.620
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>298.079</u>	<u>269.902</u>
Dívida líquida	278.960	302.718
Total do patrimônio líquido	<u>504.659</u>	<u>481.433</u>
Total do capital	<u>783.619</u>	<u>784.151</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>36</u>	<u>39</u>

24.1.5 Concentração de clientes

Determinadas empresas controladas foram constituídas com o objetivo específico de atender a um único cliente. O fluxo financeiro operacional dessas empresas controladas e, indiretamente, da Companhia, depende da adimplência destes clientes. A Companhia busca ter como clientes, empresas em posição de destaque em seus segmentos de atuação e com notória credibilidade e capacidade financeira. Adicionalmente, a Administração utiliza práticas comuns de mercado para análise de crédito de seus clientes anteriormente à contratação e periodicamente, ao longo da duração do contrato.

24.1.6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor rating da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de rating (S&P, Fitch, Moody's).

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de rating das instituições financeiras custodiantes dos ativos de conta corrente, aplicações financeiras e contas a receber.

Bancos	Rating (*)	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Banco do Brasil	BBB	11.985	23.719	16.793	36.789
Bradesco	AAA	3.083	5.036	22.152	23.730
Santander	AAA	351	3.401	397	6.466
CEF	AAA	24	(17)	110	2.202
HSBC	AAA	101	126	188	217
BANESTES	A +	20	16	20	16
ALFA	AA	9	6	21	16
Safra	AAA	593	352	593	352
Votorantim	AAA	122	3	122	5
Itaú	AAA	98	164	98	164
Citybank	AAA	4	5	4	5
BTG Pactual	AA	250.131	199.520	257.136	199.520
		266.521	232.331	297.634	269.482

(*) De acordo com as agências de Rating: *Standard&poors*, *Fitch Ratings*, *Moody's*, *LFR Rating* (Banco do Estado).

24.2 Valorização dos instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações, estabelecidas pela Administração. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os instrumentos financeiros estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Partes relacionadas a receber/pagar

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Debêntures

As debêntures encontram-se registradas, considerando as características descritas na Nota 14.

Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos aproximam-se aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

24.3 Classificação dos instrumentos financeiros

Controladora

	31 de março de 2015		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		266.888	
Contas a receber de clientes, líquido		126.724	
Depósitos judiciais		12.345	
Créditos com partes relacionadas		14.913	
Operações com derivativos	31.537		
Outros créditos curto e longo prazo		9.941	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			485.567
Fornecedores			13.750
Outras contas a pagar			7.238

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	31 de dezembro 2014		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		232.682	
Contas a receber de clientes, líquido		128.493	
Depósitos judiciais		11.891	
Créditos com partes relacionadas		10.217	
Operações com derivativos	12.992		
Outros créditos curto e longo prazo		8.480	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			485.284
Fornecedores			11.823
Outras contas a pagar			4.734
Consolidado			
	31 de março de 2015		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		298.079	
Contas a receber de clientes, líquido		168.742	
Depósitos judiciais		13.467	
Créditos com partes relacionadas		4.942	
Operações com derivativos	31.537		
Outros créditos curto e longo prazo		14.851	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			577.039
Fornecedores			22.502
Outras contas a pagar			10.516

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	31 de dezembro de 2014		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		269.902	
Contas a receber de clientes, líquido		167.046	
Depósitos judiciais		12.923	
Créditos com partes relacionadas		4.717	
Operações com derivativos	12.992		
Outros créditos curto e longo prazo		14.459	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			572.620
Fornecedores			21.297
Outras contas a pagar			6.437

24.4 Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado			
	31 de março de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<i>Swaps</i> de taxa de juros - <i>hedge</i> de empréstimos	31.537		12.992	
Menos parcela não circulante <i>Swaps</i> de taxa de juros - <i>hedge</i> de empréstimos				

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

As operações de "swap" registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 31 de março de 2015, a dívida bruta da Companhia (controladora) em Dólares norte-americanos era US\$37.230 (R\$ 119.434) e o ganho decorrente da operação com derivativos R\$ 31.537. Não há operações em moeda estrangeira contratada pelas suas controladas.

<u>Data início</u>	<u>Data vencimento</u>	<u>Taxa (%)</u>	<u>Valor contratado</u>	<u>Saldo banco em 31 de Março de 2015</u>	<u>Saldo cliente em 31 de março de 2015</u>	<u>Resultado com derivativos</u>
25 de setembro de 2010	25 de novembro de 2015	CDI + 2,43	R\$ 39.743	90.958	90.958	R\$ 24.584
07 de agosto de 2014	03 de agosto de 2015	113,5% da CDI	R\$ 20.000	28.475	28.475	6.953

Swap de taxa de juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de março de 2015, correspondem a R\$ 31.537 (R\$ 12.992 em 31 de dezembro de 2014).

24.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia concentra quase que a totalidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com operações de "swaps" tradicionais), 28% em CDI, 28% em TJLP e 33% em taxa pré-fixada. Em 31 de março de 2015, a Companhia apresentava uma dívida total, incluindo os empréstimos para aquisição de bens na modalidade FINAME, no valor de R\$ 485.567 (R\$ 577.039 no consolidado), a uma taxa média de 8,9% a.a.

A administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam em um intervalo de 25% e 50% de aumento no nível do CDI e TJPL.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Valor total da dívida	485.567	577.039
Taxa estimada provável - %	11,78%	11,23%
Despesa financeira provável (ao ano)	57.200	64.801
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (25%) - %	14,11%	13,51%
Despesa financeira recalculada	68.514	77.958
Incremento na despesa	11.314	13.156
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (50%) - %	16,43%	15,56%
Despesa financeira recalculada	79.779	89.787
Incremento na despesa	22.579	24.986

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidada em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A empresa possui uma dívida em dólares (modalidade Res. 4.131 do Banco Central) com vencimento em 25 de novembro de 2015, contrata em 25 de setembro de 2010 a preço de R\$ 1,798/US\$ com valor notional de US\$ 29.202. Contratou na mesma data um Swap de posição passiva em DI + taxa de 2,39 % aa. Em 8 de agosto de 2014, foi captada com o Banco Safra S/A outra operação com vencimento em 03 de agosto de 2015 a um preço de R\$ 2,28/US\$ com valor notional de US\$ 8.771. Contratou na mesma data um Swap de posição em 113,50% da CDI.

A administração estima (com base nas cotações da BM&FBOVESPA) que o dólar provável para o próximo trimestre seja de R\$ 3,15/US\$. O cenário II é o dólar a R\$ 3,47/US\$ (variação de 10%) e o cenário III é o dólar a R\$ 3,78./US\$ (variação de 20%). No cenário provável a empresa terá receita provenientes do ajuste do Swap de R\$ 10.825. Nos dois outros cenários a empresa terá receitas de R\$ 23.229 e R\$ 35.633, respectivamente.

Saldos patrimoniais									
31 de março de 2015		31 de dezembro de 2014		31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	Cenários			
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Nocional	Nocional	Risco	Provável	25%	25%
Swaps de taxa de juros - hedge de fluxo									
	31.537		12.992		37.973		10.825	23.229	35.633

24.6 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de março:

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2015**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

31 de março de 2015			
	Nível 1	Nível 2	Saldo total
Ativos			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Derivativos usados para <i>hedge</i>		31.537	31.537
Total do passivo		31.537	31.537
31 de dezembro 2014			
	Nível 1	Nível 2	Saldo total
Passivos			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Derivativos usados para <i>hedge</i>		12.992	12.992
Total do passivo		12.992	12.992

25 Lucro por ação

	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Lucro líquido do período	23.665	12.381
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	84.706	72.690
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)	0,279	0,170

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento ou contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

26 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado e de bens disponíveis para venda compreende:

Venda de imobilizado

	Controladora
	31 de março de 2015
	31 de março de 2014

Notas Explicativas**VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas****Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2015****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	Controladora	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Valor contábil líquido	224	2.161
Prejuízo da alienação de imobilizado	(39)	(98)
Valores recebidos na alienação de imobilizado	185	2.063

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Valor contábil líquido	331	2.281
Prejuízo da alienação de imobilizado	(121)	(175)
Valores recebidos na alienação de imobilizado	210	2.106

Venda de bens disponíveis para venda

	Controladora	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Valor contábil líquido	12.177	13.413
Lucro da alienação	2.545	3.502
Valores recebidos na alienação	14.722	16.915

	Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Valor contábil líquido	12.307	13.853
Lucro da alienação	2.550	3.447
Valores recebidos na alienação	14.857	17.300

Transações não monetárias

A principal transação não monetária é a aquisição de frota por financiamento. No período encerrado em 31 de março de 2015 o valor destas transações foi de R\$ 1.661 (R\$ 14.648 31 em março de 2014) na controladora, e de R\$ 10.539 (R\$ 15.830 em 31 de março de 2014) no consolidado.

27 Benefícios a empregados

O grupo disponibiliza plano de previdência complementar através de uma Entidade Aberta de Previdência Complementar no modelo de contribuição definida pura. As contribuições são fixadas

57 de 58

Notas Explicativas

VIX Logística S.A. e
Vix Logística S.A. e controladas

Notas explicativas da administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidada
em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

com base em percentual do salário do funcionário. A administração dos recursos é realizada pela Entidade Aberta de Previdência Complementar, sendo os ativos aplicados em fundos de investimentos.

As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	Consolidado
	31 de
	março
	de 2015
	de 2014
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado com	
Benefícios de planos de pensão	368 335

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de

informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

VIX Logística S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da VIX Logística S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações

intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas International Financial Reporting Standards (IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2015

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" ES

Sérgio Eduardo Zamora

Contador CRC 1SP168728/O-4 "F" ES

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de três meses encerrados em 31 de março de 2015 e 2014; e
- (ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de três meses encerrados em 31 de março de 2015 e 2014.

Vitória, 11 de maio de 2015.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de três meses encerrados em 31 de março de 2015 e 2014; e
- (ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de três meses encerrados em 31 de março de 2015 e 2014.

Vitória, 11 de maio de 2015.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores